

LIÇÃO 09

29 de Novembro de 2026

4º TRIMESTRE 2026

ADULTOS

A Sucessão de Moisés

FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 09 Do 4º Trimestre De 2026

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais.
Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.

Site | Canal | Instagram | Facebook | Twitter | (87) 99808-9816

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

O DEUS DA ALIANÇA

Advertência, promessas e bênçãos no livro de Deuteronômio

Domingo, 29 de novembro 2026

A SUCESSÃO DE MOISÉS

Pb. Murilo Alencar [1]

INTRODUÇÃO

Quando Deus informou a Moisés que ele veria a terra prometida sem entrar nela, Moisés pediu que o Senhor designasse alguém para conduzir Israel. Sua preocupação era que a congregação ficasse como ovelhas sem pastor. Deus indicou Josué e mandou que Moisés o apresentasse diante do sacerdote Eleazar e de toda a congregação (Nm 27.12-23).

Nas planícies de Moabe, com a travessia do Jordão próxima, Moisés comunicou ao povo que Josué os conduziria à terra prometida. Nesta lição, veremos como Moisés se preparou para deixar a liderança, que responsabilidade Josué recebeu e por que Israel podia seguir com confiança mesmo sem o homem que os havia conduzido pelo deserto (Dt 31.1-8). Preparados? Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO ÁUREO

Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa delas, pois o SENHOR, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará". (Dt 31.6, NVI).

Sejam fortes e corajosos, não tenham medo, nem fiquem apavorados diante deles, porque o SENHOR, seu Deus, é quem vai com vocês; ele não os deixará, nem os abandonará. (Dt 31.6, NAA).

Moisés dirigiu essas palavras a todo o Israel pouco antes da travessia do Jordão. O povo acabara de ouvir que Moisés ficaria do outro lado do rio e que Josué assumiria a liderança. Havia muitos povos a enfrentar em Canaã. A expressão "diante deles" se refere a esses adversários. Para encorajar Israel, Moisés lembrou o que o Senhor já havia feito a Seom e a Ogue, dois reis derrotados antes da entrada em Canaã (Dt 31.2-6).

O texto contém quatro ordens:

- "Esforçai-vos." O povo deveria manter-se firme diante da tarefa que tinha pela frente.
- "Animai-vos." Os israelitas precisavam tomar coragem para avançar sob a liderança de Josué.
- "Não temais." O medo dos adversários não deveria paralisar o povo de Deus.
- "Nem vos espanteis diante deles." Ao se verem frente a frente com os inimigos, os israelitas não deveriam se deixar dominar pelo pavor.

[1] Graduado em teologia pela UniCesumar; Tecnólogo em coaching e desenvolvimento humano pela Unopar; pós-graduando em educação cristã e graduando em teologia pela Faculdade Batista do Cariri (FBC); Presbítero na Assembleia de Deus em Pernambuco.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

A palavra “porque” dá a razão das quatro ordens. Israel podia enfrentar o que viria porque o próprio Senhor iria com o povo. A promessa “não vos deixará nem vos desamparará” assegurava que, mesmo sem Moisés, os israelitas continuariam a contar com a presença e o auxílio de Deus.

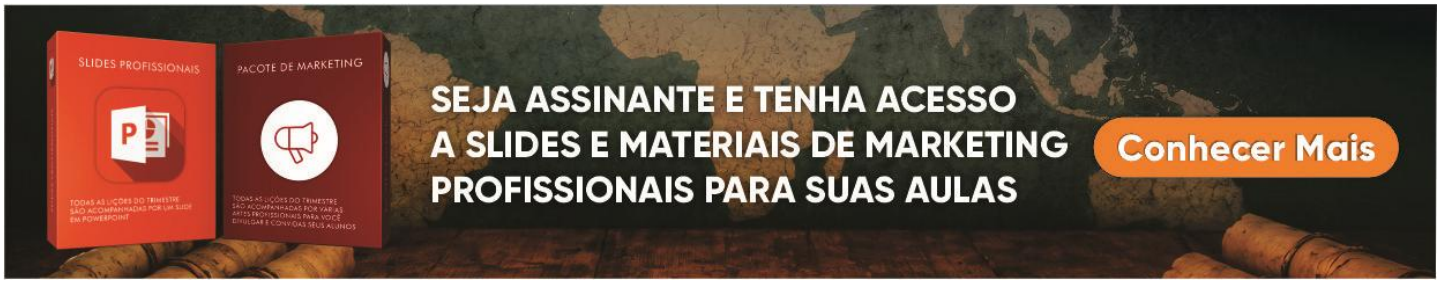
VERDADE PRÁTICA

Líderes são instrumentos na obra de Deus; a continuidade da missão depende da fidelidade divina.

Alguns irmãos em Corinto se identificavam com Paulo, enquanto outros se diziam de Apolo. Ao tratar dessa divisão, Paulo descreveu a si mesmo e a Apolo como **“servos por meio de quem vocês creram”** (1Co 3.5, NAA). Em seguida, explicou a participação de cada um no trabalho: **“Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus”** (1Co 3.6, NAA). Paulo havia anunciado o Evangelho, e Apolo dera continuidade ao discipulado dos irmãos. Ambos cumpriram as responsabilidades que receberam do Senhor, mas o crescimento da igreja foi obra de Deus.

Pedro, por sua vez, ensinou que os líderes devem cuidar da igreja como um rebanho que pertence a Deus. Ao recomendar aos presbíteros que cuidassem do **“rebanho de Deus”** e fossem exemplos para aqueles que lhes foram confiados (1Pe 5.2,3, NAA), o apóstolo ressaltou que a igreja pertence ao Senhor, e não aos seus líderes. Como a obra de Deus não depende da permanência de uma pessoa na liderança, também é importante preparar outros irmãos para assumir responsabilidades e dar continuidade ao trabalho quando chegar a hora de passar a liderança adiante.

Quando uma igreja passa por uma mudança de liderança ou um trabalho importante fica sob a responsabilidade de outras pessoas, podem surgir dúvidas e inseguranças. Alguns temem que a obra não avance como antes, enquanto outros depositam no novo líder uma confiança que deveria estar no Senhor. Diante dessas situações, somos lembrados que a segurança do povo de Deus não está na capacidade de seus líderes, mas na fidelidade do SENHOR que acompanha seu povo e jamais o abandona. Os líderes passam, as responsabilidades mudam, mas o Senhor permanece o mesmo.



1. A DESPEDIDA DE MOISÉS

Pergunta chave: Seja assinante e desbloqueie a pergunta chave apertando aqui
Ideia central do ponto: Seja assinante e desbloqueie a ideia central do ponto apertando aqui

1.1 O discernimento do tempo.

A LIÇÃO DIZ: *Moisés reconhece que o seu ciclo ministerial terminou, o que evidencia maturidade espiritual e submissão à vontade divina. O líder chamado por Deus deve discernir o tempo de parar, não movido pelo temor, mas pela consciência de fidelidade cumprida (Dt 31.1,2).*

A Bíblia diz:

> [1]Moisés foi e falou estas palavras a todo o Israel. [2]Ele disse: — Hoje estou com cento e vinte anos de idade. Já não tenho forças para fazer o meu trabalho, e o Senhor me disse: "Você não passará o Jordão (Dt 31.1-2, NAA)."

O capítulo 31 de Deuteronômio retoma a forma com que o livro começou: **"Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel"** (Dt 1.1). **Os discursos** chegavam ao fim, e o homem que os havia pronunciado se despedia do povo. Moisés apresentou dois motivos para não seguir adiante com Israel. **O primeiro** estava relacionado aos seus cento e vinte anos, que, segundo o relato de Atos, podem ser divididos em três períodos de quarenta: no Egito, em Midiã e no deserto (At 7.23,30,36). O segundo motivo, por sua vez, era o mais contundente: **"o SENHOR me disse: Você não atravessará este Jordão"** (Dt 31.2, NAA). Por causa de sua desobediência em Meribá (Nm 20.12), Deus havia determinado que Moisés não entraria na terra prometida. O próprio líder chegou a suplicar que o Senhor reconsiderasse a decisão, mas ouviu como resposta: **"Basta! Não me fale mais sobre isso"** (Dt 3.26, NAA). Portanto, Moisés não decidiu por iniciativa própria quando deixaria de conduzir Israel. Embora tivesse desejado continuar, precisou aceitar o limite estabelecido por Deus.

A atitude de Moisés nos leva a considerar uma dificuldade que também pode surgir entre aqueles que exercem responsabilidades na igreja: reconhecer o momento de passar a liderança adiante. Nem todos enfrentam essa mudança com a mesma disposição. **As razões para resistir podem ser diferentes, e alguns relatos bíblicos nos ajudam a refletir sobre as atitudes que dificultam esse processo.**

- Confundir a identidade com a função. Quando alguém passa a definir seu valor apenas pela posição que ocupa, deixar a liderança pode parecer uma perda da própria identidade. Saul oferece um exemplo dos perigos desse apego. Mesmo depois de ouvir que o Senhor havia rejeitado seu reinado (1Sm 15.28), procurou preservar o trono e chegou a perseguir Davi, a quem considerava uma ameaça para sua dinastia (1Sm 20.31). João Batista demonstrou outra disposição quando seus discípulos lhe falaram sobre o crescimento do ministério de Jesus. Em vez de disputar a atenção do povo, declarou: **"Convém que ele cresça e que eu diminua"** (Jo 3.30, NAA). João compreendia que sua missão não dependia de conservar o destaque que havia recebido.

- Julgar-se insubstituível. Em momentos de muito desgaste, um líder pode perder de vista que Deus também capacita outras pessoas para realizar sua obra. No monte Horebe, Elias declarou: **"só eu fiquei"** (1Rs 19.10, NAA). Suas palavras expressavam o desânimo e a solidão que sentia diante da oposição. Deus, porém, revelou que havia preservado sete mil em Israel que não se dobraram diante de Baal e determinou que Eliseu fosse chamado para sucedê-lo como profeta (1Rs 19.16,18). Embora Elias não estivesse reivindicando ser insubstituível, sua experiência mostra que a obra de Deus vai muito além do que ele conseguia enxergar.

- Apegar-se ao poder. O desejo de manter o controle pode levar alguém a tratar a liderança como uma posição que precisa defender a qualquer custo. O apóstolo João denunciou Diótrefes, **"que gosta de exercer a primazia"** na igreja (3Jo 9, NAA). Sua atitude contrastava com a disposição de Moisés. Quando Josué quis impedir dois homens de profetizar no arraial, Moisés respondeu: **"Você está com ciúmes por mim? Tomara que todo o povo do SENHOR fosse profeta"** (Nm 11.29, NAA). Em vez de considerar a atuação de outros como uma ameaça, Moisés desejava que mais pessoas participassem daquilo que Deus estava realizando.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- Temer o que vem depois. Deixar uma responsabilidade exercida durante muitos anos pode trazer insegurança quanto ao futuro. A mudança envolve abandonar uma rotina conhecida e encontrar novas maneiras de contribuir com a obra de Deus.

- Não preparar quem dará continuidade ao trabalho. A sucessão se torna mais difícil quando as responsabilidades permanecem concentradas em uma única pessoa.

O momento de passar a liderança adiante exige sensibilidade a vontade de Deus, consideração pelas necessidades da igreja e disposição para reconhecer os próprios limites. No caso de Moisés, a direção divina foi explícita: ele não atravessaria o Jordão. Embora tivesse pedido que a decisão fosse reconsiderada, acabou se submetendo à vontade do Senhor. Em vez de se prender ao que não poderia realizar, dedicou seus últimos dias a encorajar o povo e a preparar Josué para a responsabilidade que receberia.

1.2 Preparando o povo para seguir.

A LIÇÃO DIZ: *Moisés preparou o povo para a continuidade da jornada (Dt 31.2) e reconheceu as limitações da vida humana. A menção da sua idade evidencia tanto a plenitude dos seus dias quanto a realidade do desgaste natural (Sl 90.10). O líder espiritual entende que a obra não depende da sua permanência, mas da vontade de Deus.*

A Bíblia diz:

> [2]Ele disse: — Hoje estou com cento e vinte anos de idade. Já não tenho forças para fazer o meu trabalho, e o Senhor me disse: "Você não passará o Jordão." [3]O Senhor, o Deus de vocês, passará adiante de vocês. Ele destruirá as nações que estão diante de vocês, e vocês tomarão posse delas. Josué passará adiante de vocês, como o Senhor falou (Dt 31.2-3, NAA).
>
> [10] Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos. [11] Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido? [12] Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio (Sl 90.10-12, NAA).
>
> [7]Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas os seus olhos não se haviam enfraquecido, e ele não havia perdido o vigor (Dt 34.7, NAA).

Consideremos os seguintes pontos:

- A idade não desqualifica o servo de Deus. Calebe, que havia espiado a terra ao lado de Josué, declarou aos oitenta e cinco anos: **"ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou"** (Js 14.11, NAA). Em seguida, pediu a região montanhosa onde viviam os anaquins e a conquistou (Js 14.12; 15.14). A juventude também não é impedimento. Paulo escreveu a Timóteo: **"Ninguém despreze a sua mocidade"** (1 Tm 4.12, NAA), e logo acrescentou que ele deveria ser exemplo na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. O mesmo apóstolo advertiu que o líder não deveria ser "neófito" (1 Tm 3.6, NAA). A Escritura considera a maturidade, o caráter e a capacidade para a tarefa, e não apenas os anos de vida.

- Moisés aplicou a própria oração. No Salmo 90, ele havia pedido: **"Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio"** (Sl 90.12, NAA). Ao saber que seu tempo à frente de Israel terminaria antes do Jordão, Moisés usou os dias que lhe restavam para cuidar da continuidade da obra. O

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

mesmo salmo termina com o pedido de que Deus confirmasse "a obra das nossas mãos" (Sl 90.17, NAA). O desejo de Moisés era que o trabalho permanecesse depois dele.

- Uma transição anunciada com antecedência. O povo não foi surpreendido com o nome de Josué nas campinas de Moabe. Anos antes, o Senhor havia dito a Moisés: **"Josué [...] entrará ali; anime-o"** (Dt 1.38, NAA), e repetiu a ordem depois da recusa ao pedido de Moisés (Dt 3.28). Quando Josué foi apresentado diante de Eleazar, Deus mandou que Moisés pusesse sobre ele parte da sua autoridade, "**para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeça"** (Nm 27.20, NAA). Ainda em vida, Moisés transferiu a Josué a confiança do povo. Por isso, ao anunciar sua despedida, pôde dizer: **"Josué passará adiante de vocês, como o SENHOR falou"** (Dt 31.3, NAA).

A forma como um líder deixa a função também é parte do seu ministério. Moisés não se fechou na frustração de não entrar na terra, nem disputou com Josué o reconhecimento do povo. Preparou a transição, apresentou o sucessor e associou a escolha dele à palavra de Deus. Quando o líder que sai honra quem vai assumir e ajuda a igreja a recebê-lo, a obra continua sem divisões.

1.3 Deus continuará à frente.

A LIÇÃO DIZ: *O líder de Israel reafirma que o verdadeiro líder é o Senhor: "O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti" (Dt 31.3). Esse princípio revela que a obra não pertence ao homem, mas a Deus, que dirige, protege e concede vitória (Dt 31.4,5).*

A Bíblia diz:

> [4]O Senhor fará com essas nações o que fez com Seom e Ogue, reis dos amorreus, e com a terra deles, que ele destruiu. [5]Quando, pois, o Senhor entregar nas suas mãos esses povos que estão diante de vocês, façam com eles segundo todo o mandamento que ordenei a vocês (Dt 31.4-5, NAA).

No versículo 3, Moisés anunciou que tanto o Senhor quanto Josué passariam adiante do povo, mas mencionou primeiro a ação divina: **"O SENHOR, o Deus de vocês, passará adiante de vocês"**. Somente depois apresentou aquele que assumiria a liderança: **"Josué passará adiante de vocês, como o SENHOR falou"** (Dt 31.3, NAA). A ordem das declarações é bem significativa, concorda, caro professor? Embora Moisés estivesse deixando a liderança e Josué fosse assumir seu lugar, o verdadeiro guia de Israel continuaria sendo o Senhor. Assim como Moisés havia servido como instrumento de Deus durante os quarenta anos no deserto, Josué conduziria o povo sob a direção daquele que permanecia à frente de seu povo.

- Os servos passam, e a obra pertence a Deus. Ao defender Moisés diante de Arão e Miriã, o Senhor o chamou de **"meu servo",** fiel **"em toda a minha casa"** (Nm 12.7, NAA). A casa era de Deus, e Moisés a administrava. Paulo usou uma imagem semelhante ao se apresentar como despenseiro, alguém que cuida de bens alheios e de quem se exige fidelidade (1 Co 4.1,2). As Escrituras chamam o trabalho realizado pelos servos de **"a obra do Senhor"** (1 Co 15.58, NAA), e Habacuque orou: **"aviva a tua obra no decorrer dos anos"** (Hc 3.2, NAA). Por pertencer ao Senhor, a obra continua depois que cada servo conclui a sua parte.

- Deus escolhe e capacita quem vai à frente. Josué não foi indicado por preferência pessoal de Moisés. Quando Moisés pediu um sucessor, o Senhor respondeu**: "Tome Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito"** (Nm 27.18, NAA). Ao narrar a morte de Moisés, Deuteronômio acrescenta que Josué estava **"cheio do espírito de sabedoria"** (Dt 34.9, NAA).

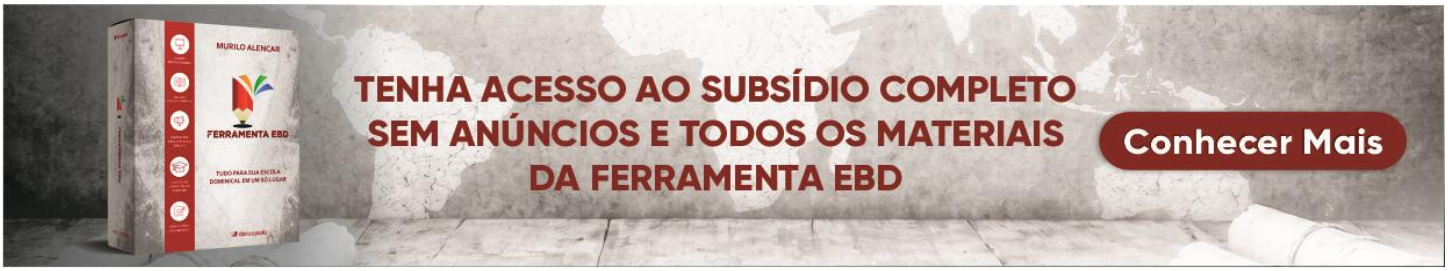
Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- Deus guarda o seu povo e vence os inimigos. **"Ele destruirá as nações que estão diante de vocês",** disse Moisés (Dt 31.3, NAA). Para que o povo não duvidasse, lembrou Seom e Ogue, reis amorreus da Transjordânia (Dt 31.4). Seom recusou a passagem de Israel pelo seu território, e Ogue saiu ao encontro do povo com todo o seu exército, mas os dois foram derrotados (Nm 21.21-35; Dt 2.26 a 3.11). A geração que estava em Moabe tinha visto essas vitórias. O Deus que havia lutado por eles do lado oriental do Jordão lutaria também do lado ocidental (Dt 1.30). Moisés, contudo, acrescentou uma condição: o povo deveria agir "segundo todo o mandamento" que havia recebido (Dt 31.5, NAA). A vitória vinha do Senhor, e a obediência cabia a Israel.

- Na sinagoga de Antioquia da Pisídia, Paulo resumiu a vida de Davi dizendo que ele, depois de servir à sua própria geração conforme o desígnio de Deus, adormeceu (At 13.36). Cada servo recebe de Deus uma geração para servir. Moisés serviu à sua e morreu no monte Nebo, e Israel atravessou o Jordão e recebeu a terra prometida. Os nomes dos líderes mudam ao longo da história da igreja, e o Senhor continua chamando, capacitando e guardando o seu povo.

Verifique o aprendizado de seu aluno (ponto 1):

Seja assinante e desbloqueie o verifique o aprendizado do seu aluno apertando aqui



2. A ESCOLHA DE UM NOVO LÍDER

Pergunta chave: Seja assinante e desbloqueie a pergunta chave apertando aqui
Ideia central do ponto: Desbloqueie a ideia central do ponto apertando aqui

2.1 Um chamado público.

A LIÇÃO DIZ: *Josué é chamado diante de todo o povo, o que evidencia que a sua escolha não foi secreta, mas pública e legítima (Dt 31.7,8). O termo hebraico qārāʾ indica convocação solene, confirmando a autoridade divina (Nm 27.18-23).*

A Bíblia diz:

> [18]O Senhor disse a Moisés: — Chame Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e imponha as mãos sobre ele. [19]Apresente-o ao sacerdote Eleazar e a toda a congregação, e, à vista de todos, transmita-lhe as suas ordens. [20]Ponha sobre ele uma parte da sua autoridade, para que toda a congregação dos filhos de Israel obedeça a ele. [21]Josué deverá se apresentar diante de Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará o Senhor, de acordo com o juízo do Urim. Segundo a palavra do sacerdote, sairão e, segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação. [22]Moisés fez como o Senhor lhe havia ordenado: chamou Josué e o apresentou ao sacerdote Eleazar e a toda a congregação; [23]impôs as mãos sobre ele e lhe deu as suas ordens, como o Senhor havia falado por meio de Moisés (Nm 27.18-23, NAA).
>
> [7]Moisés chamou Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: — Seja forte e corajoso, porque, com este povo, você entrará na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a seus pais; e você os fará herdá-la.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

> [8]O Senhor é quem irá à sua frente. Ele estará com você, não o deixará, nem o abandonará. Não tenha medo, nem fique assustado (Dt 31.7-8, NAA).

A escolha de Josué como sucessor de Moisés não aconteceu de maneira improvisada. Em Números 27.18-23, o Senhor ordenou que Moisés o apresentasse diante do sacerdote Eleazar e de toda a congregação, conferindo-lhe parte de sua autoridade. Mais tarde, quando Israel estava prestes a atravessar o Jordão, Moisés chamou Josué e o encorajou na presença de todo o povo (Dt 31.7,8). Os dois episódios mostram que Josué não assumiria a liderança por iniciativa própria. Sua preparação ao longo dos anos, a escolha feita por Deus e o reconhecimento público de sua autoridade nos ajudam a compreender como ele foi estabelecido como o sucessor de Moisés.

- Um servo preparado ao longo dos anos. Josué já possuía uma longa experiência de serviço quando recebeu a responsabilidade de conduzir Israel. Liderou os israelitas na batalha contra Amaleque, enquanto Moisés intercedia no monte (Êx 17.9-14). Acompanhou Moisés ao monte de Deus (Êx 24.13) e permanecia na tenda da congregação quando seu líder retornava ao arraial (Êx 33.11). As Escrituras o apresentam como **"auxiliar de Moisés desde a sua mocidade"** (Nm 11.28, NAA). Mais tarde, quando os espias voltaram de Canaã, Josué e Calebe se destacaram por confiar na promessa do Senhor e exortar o povo a não se rebelar (Nm 14.6-9). Moisés também havia mudado seu nome de Oseias para Josué, que significa **"o SENHOR salva"** (Nm 13.16). Ao longo de aproximadamente quarenta anos, Josué participou de acontecimentos importantes na história de Israel e demonstrou fidelidade antes de assumir a liderança.

- Uma escolha feita por Deus. Embora conhecesse a experiência e o caráter de Josué, Moisés não tomou sozinho a decisão sobre quem o sucederia. Quando soube que não entraria na terra prometida, pediu ao Senhor, **"o Deus dos espíritos de toda a humanidade",** que estabelecesse alguém sobre a congregação (Nm 27.16, NAA). Deus respondeu: **"Tome Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito"** (Nm 27.18, NAA). A liderança não seria transmitida automaticamente aos descendentes de Moisés. Seus filhos, Gérson e Eliézer, foram contados entre os levitas, mas não receberam a função exercida pelo pai (1Cr 23.14,15).

- Um reconhecimento diante de todos. A escolha divina também foi acompanhada de uma apresentação pública. Por ordem do Senhor, Moisés colocou Josué **"perante o sacerdote Eleazar e perante toda a congregação"** (Nm 27.19, NAA). Anos depois, nas campinas de Moabe, voltou a encorajá-lo diante de todo o Israel (Dt 31.7). O povo, portanto, não recebeu um sucessor desconhecido nem foi surpreendido por uma decisão tomada no último momento. No Novo Testamento, encontramos exemplos que também destacam a importância do reconhecimento comunitário. Os apóstolos pediram que os irmãos escolhessem **"sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria"** (At 6.3, NAA). Timóteo, por sua vez, era conhecido pelo bom testemunho que recebia dos irmãos de Listra e Icônio (At 16.2). Paulo também ensinou que o responsável pela supervisão da igreja deveria ter **"bom testemunho dos de fora"** (1Tm 3.7, NAA). Embora essas passagens tratem de responsabilidades diferentes, todas ressaltam a importância do caráter e de uma reputação reconhecida.

Os exemplos bíblicos nos levam a refletir sobre os critérios empregados na escolha de líderes e obreiros. Quando alguém recebe uma responsabilidade apenas por ser parente, amigo ou aliado de quem está no comando, sem que sejam considerados seu caráter e sua preparação, a igreja pode sofrer as consequências. Jeroboão, por exemplo, estabeleceu sacerdotes que não pertenciam aos levitas e consagrava **"qualquer que o quisesse"** (1Rs 13.33, NAA). Sua atitude foi condenada pelo escritor bíblico (1Rs 13.34). Isso não significa que os filhos de líderes estejam impedidos de exercer o ministério. Eleazar sucedeu Arão por determinação expressa de Deus (Nm 20.25-28). O problema não está no parentesco, mas em utilizá-lo como critério suficiente para confiar uma

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

responsabilidade a alguém. Josué, por sua vez, havia demonstrado fidelidade durante muitos anos, foi escolhido pelo Senhor e recebeu reconhecimento público diante de Israel.

2.2 Encorajando o novo líder.

A LIÇÃO DIZ: *Moisés fortalece Josué com palavras de ânimo e demonstra que a sucessão não gera disputa, e sim cooperação na obra de Deus (1 Co 3.6). As expressões "sê forte" (chazaq) e "corajoso" (ʾamats) apontam para firmeza espiritual e perseverança (Js 1.6,9). O líder não depende apenas de posição, mas também da força que vem de Deus (Ef 6.10).*

Ao confirmar Josué como seu sucessor diante de Israel, Moisés também o encorajou para a missão que estava prestes a assumir. As palavras **"seja forte e corajoso",** dirigidas primeiro ao povo (Dt 31.6) e depois a Josué (Dt 31.7), seriam repetidas em outras ocasiões no Antigo Testamento. Davi, por exemplo, empregou a mesma expressão ao confiar a Salomão a construção do templo (1Cr 28.20). Os verbos hebraicos *ḥāzaq*, "ser forte" ou "manter-se firme", e *ʾāmaṣ*, "ter coragem" ou "ter ânimo", formam uma exortação que destaca a firmeza necessária para cumprir uma responsabilidade diante de grandes desafios.

- Um esforço maior do que o anterior. Josué já havia demonstrado coragem na batalha contra Amaleque e diante do relatório dos espias. A ordem para ser forte e corajoso, portanto, não significava que ele fosse fraco. Até aquele momento, porém, havia servido ao lado de Moisés. Com a travessia do Jordão, assumiria a responsabilidade de conduzir Israel. Josué conhecia as dificuldades dessa missão e ouvira Moisés desabafar diante do Senhor: **"Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois é pesado demais para mim"** (Nm 11.14, NAA). Além disso, novos desafios o aguardavam. Israel deixaria a vida no deserto para atravessar o rio, conquistar cidades fortificadas e enfrentar os reis de Canaã, dos quais trinta e um são relacionados em Josué 12.9-24. Para cumprir sua missão, Josué precisaria demonstrar a mesma coragem que havia caracterizado seu serviço como auxiliar, agora diante de responsabilidades ainda maiores.

- O líder vai à frente, e o Senhor vai adiante dele. Moisés disse a Josué: **"com este povo, você entrará na terra"** (Dt 31.7, NAA). No mundo antigo, esperava-se que os comandantes participassem das campanhas militares, conduzindo seus homens diante dos perigos. O relato de Davi, que permaneceu em Jerusalém **"no tempo em que os reis costumam sair para a guerra"** (2Sm 11.1, NAA), revela essa expectativa, embora o pecado narrado naquele capítulo não tenha sido simplesmente devido a sua ausência do campo de batalha. Moisés, entretanto, acrescentou uma promessa ainda mais importante: "**O SENHOR é quem irá à sua frente"** (Dt 31.8, NAA). Josué conduziria Israel, mas também precisaria seguir a direção de Deus. Aquele que havia sido escolhido para liderar o povo também deveria reconhecer a autoridade do Senhor sobre sua própria vida.

- Encorajado por quem conhecia o caminho. As palavras de Moisés tinham o peso da experiência de quem havia enfrentado dificuldades semelhantes. Quarenta anos antes, diante da sarça, ele também perguntara: "Quem sou eu para ir a Faraó?" (Êx 3.11, NAA), chegando a pedir que Deus enviasse outra pessoa (Êx 4.13). Ao longo de sua caminhada, Moisés havia aprendido a depender daquele que o chamou. Agora, transmitia a Josué a confiança que fundamentará seu próprio ministério. O novo líder também recebeu palavras de encorajamento do Senhor (Dt 31.23; Js 1.6,7,9) e dos representantes das tribos, que lhe disseram: **"tão somente seja forte e corajoso"** (Js 1.18, NAA). Embora tivesse muitos anos de experiência, Josué ainda precisava ser fortalecido para os desafios que enfrentaria.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Josué viu Moisés concluir sua missão como **"servo do SENHOR"** (Dt 34.5, NAA). Décadas depois, ao reunir as tribos e renovar o compromisso de Israel com Deus, declarou: **"eu e a minha casa serviremos ao SENHOR"** (Js 24.15, NAA). Quando as Escrituras registram sua morte, aos cento e dez anos, atribuem-lhe o mesmo título dado a Moisés: **"servo do SENHOR"** (Js 24.29, NAA). Josué permaneceu fiel ao Senhor até o fim de sua caminhada. Paulo expressou semelhante compromisso ao escrever a Timóteo: **"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé"** (2Tm 4.7, NAA). Quem assume uma responsabilidade na obra de Deus precisa de coragem para enfrentar os desafios do começo e de fé para perseverar até o fim.

2.3 A missão de Josué.

A LIÇÃO DIZ: *Josué não é chamado para inovar, mas para dar continuidade ao plano divino. A sua missão é conduzir o mesmo povo à Terra Prometida e repartir a herança (Js 13-21). Isso demonstra que a obra de Deus não gira em torno de personalidades, mas da sua fidelidade às promessas (Gn 12.7).*

Ao encorajar Josué, Moisés resumiu a missão do novo líder em uma frase: **"você os fará herdá-la"** (Dt 31.7, NAA). Josué deveria conduzir Israel na conquista de Canaã e repartir a terra entre as tribos. A sua missão estava relacionada com a promessa que Deus havia feito a Abraão: **"Darei esta terra à sua descendência"** (Gn 12.7, NAA), posteriormente confirmada a Isaque e a Jacó (Gn 26.3; 28.13). O Senhor também havia estabelecido os limites do território que Israel receberia (Js 1.4). Portanto, Josué não precisava definir o destino do povo, mas conduzi-lo ao cumprimento daquilo que Deus havia prometido. Para realizar essa missão, o Senhor exigiu dele coragem, dedicação à sua Palavra e obediência.

- Coragem para assumir a missão. Deus ordenou a Josué: **"Seja forte e muito corajoso"** (Js 1.7, NAA). Ele precisaria enfrentar os desafios da conquista de Canaã, mas também demonstrar firmeza para permanecer fiel às instruções recebidas. No mesmo versículo, a ordem de ter coragem está associada ao dever de cumprir toda a Lei, sem se desviar "**nem para a direita nem para a esquerda".** A expressão já havia sido empregada por Moisés ao recomendar que Israel obedecesse aos mandamentos do Senhor (Dt 5.32). Josué receberia autoridade para conduzir o povo, mas continuaria sujeito à Palavra de Deus. Sua coragem deveria ser demonstrada tanto diante dos inimigos quanto nas decisões que tomaria como líder.

- Falar da Lei e meditar nela continuamente. Deus ordenou que Josué mantivesse o Livro da Lei em seus lábios e meditasse nele **"dia e noite"** (Js 1.8, NAA). A referência à boca sugere a prática de recitar suas palavras, de modo que o ensino permanecesse presente nas decisões do líder. O próprio versículo explica para que Josué deveria meditar na Lei. Ele precisava conhecer bem o que estava escrito para ter o cuidado de praticá-lo.

- Obediência a tudo o que Deus havia ordenado. A palavra "toda" em Josué 1.7 indica o alcance da obediência exigida. Josué deveria permanecer fiel à Lei em tudo o que fizesse. O êxito prometido nos versículos 7 e 8 dizia respeito ao encargo que o Senhor lhe havia confiado. Mais adiante, o relato avalia o trabalho de Josué por esse critério. Ele cumpriu o que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés, e a terra foi repartida entre as tribos (Js 11.15,23; 14.1,2).

Quem exerce a liderança na igreja precisa distinguir entre a missão estabelecida por Cristo e as decisões necessárias para cumpri-la. Os líderes podem organizar o trabalho, distribuir responsabilidades e definir a melhor maneira de ensinar, mas devem manter o propósito que o Senhor estabeleceu para sua igreja. Conforme Efésios 4.11-13, cabe aos líderes preparar os santos para o serviço e contribuir para a edificação do corpo de Cristo e seu

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

amadurecimento na fé. Portanto, as decisões tomadas na liderança devem contribuir para o cumprimento dessa missão.

Verifique o aprendizado de seu aluno (ponto 2):

Seja assinante e desbloqueie o verifique o aprendizado do seu aluno apertando aqui



3. A CONTINUIDADE DA MISSÃO

Pergunta chave: Seja assinante e desbloqueie a pergunta chave apertando aqui

Ideia central do ponto: Seja assinante e desbloqueie a ideia central do ponto apertando aqui

3.1 A presença de Deus com o líder.

A LIÇÃO DIZ: *Moisés assegura que a mudança de liderança não altera a presença divina: "[...] não vos deixará nem vos desamparará" (Dt 31.6). O Senhor acompanha o novo líder e também o povo, e isso garante direção e sustento (Is 41.10). A segurança do ministério não está na capacidade humana, mas na presença constante do Senhor.*

Após o episódio do bezerro de ouro, o Senhor anunciou que enviaria um anjo adiante de Israel, mas que ele mesmo não subiria no meio do povo (Êx 33.2,3). Moisés armou a tenda fora do arraial e ali buscava a Deus, enquanto Josué, seu auxiliar, permanecia junto à tenda (Êx 33.7-11). Foi nesse ambiente que o jovem Josué aprendeu o valor que Moisés dava à presença do Senhor. A promessa que receberia em Moabe tinha uma história.

- Na tenda, Josué ouviu o pedido de Moisés. A terra estava prometida e o anjo iria adiante, mas Moisés não aceitou seguir sem o próprio Deus: **"Se a tua presença não vai comigo, não nos faças sair daqui"** (Êx 33.15, NAA). Para ele, a terra sem o Senhor não valia a viagem. Moisés também entendia que a presença de Deus era o que distinguia Israel de todos os povos da terra (Êx 33.16). Josué testemunhou um líder que preferia permanecer no deserto com Deus a entrar em Canaã sem ele.

- Em Moabe, Josué recebeu a mesma promessa. Quarenta anos depois, diante de todo o Israel, Moisés disse ao seu sucessor: **"Ele estará com você, não o deixará, nem o abandonará"** (Dt 31.8, NAA). Era a garantia pela qual Moisés havia suplicado na tenda. A segurança de Josué estaria no Deus que havia acompanhado o seu mestre.

- No Jordão, a promessa foi confirmada diante do povo. Antes da travessia, o Senhor disse a Josué: **"Hoje começarei a engrandecê-lo aos olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, assim serei com você"** (Js 3.7, NAA). Os sacerdotes entraram no rio com a arca da aliança, as águas pararam, e o povo passou a pé enxuto (Js 3.15-17). O texto registra**: "Naquele dia, o SENHOR engrandeceu Josué aos olhos de todo o Israel; e eles o respeitaram, assim como haviam respeitado**

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Moisés” (Js 4.14, NAA). A autoridade de Josué foi confirmada pela ação de Deus, e não por um discurso de posse.

O salmista escreveu: **“Uns confiam em carros, outros em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos no nome do SENHOR, nosso Deus”** (Sl 20.7, NAA). Um líder pode ter preparação, experiência e reconhecimento, e Josué tinha os três. Moisés, contudo, ensinou-lhe na tenda que nada disso substitui a presença do Senhor. Quem assume uma responsabilidade na obra de Deus precisa fazer a mesma oração de Moisés antes de dar o primeiro passo.

3.2 Deus levanta novos líderes.

A LIÇÃO DIZ: *A sucessão é parte do agir soberano de Deus, que constitui líderes para dar continuidade à sua obra (At 20.28; Jr 3.15).*

Costuma-se dizer nas igrejas que há o obreiro chamado e o chamado obreiro. O primeiro foi convocado por Deus para servir. O segundo carrega o título, mas pode ter entrado no ministério por outros motivos: por enxergá-lo como um plano de carreira, semelhante a uma profissão secular; por considerá-lo um meio de ganhar dinheiro; ou por desejar o destaque e o reconhecimento que alguns líderes recebem. As Escrituras apresentam advertências contra essas motivações. Por meio de Jeremias, o Senhor denunciou os profetas que falavam em seu nome sem terem sido enviados: **“Não mandei esses profetas; todavia, eles foram correndo”** (Jr 23.21, NAA). Em Samaria, Simão ofereceu dinheiro aos apóstolos para obter o poder de conceder o Espírito Santo mediante a imposição das mãos e foi repreendido por Pedro (At 8.18-21). Paulo também advertiu contra aqueles que supõem **“que a piedade é fonte de lucro”** (1Tm 6.5, NAA). Ao tratar do sacerdócio, a carta aos Hebreus declara que **“ninguém toma esta honra para si mesmo, a não ser quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão”** (Hb 5.4, NAA). Embora o versículo trate especificamente da função sacerdotal, seu princípio nos adverte contra a pretensão de assumir responsabilidades espirituais por iniciativa própria, sem considerar a vontade de Deus.

Assim como escolheu Moisés e Josué para conduzir Israel, Deus continua levantando pessoas para sua obra. Por meio de Jeremias, o Senhor prometeu ao seu povo**: “Eu lhes darei pastores segundo o meu coração”** (Jr 3.15, NAA). Embora essa promessa tenha sido dirigida originalmente a Israel, ela revela a importância de líderes que cuidem do povo segundo a vontade de Deus. No Novo Testamento, Paulo lembrou aos presbíteros de Éfeso que o Espírito Santo os havia constituído para pastorear a igreja (At 20.28). Em Antioquia, enquanto os irmãos adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo ordenou que Barnabé e Saulo fossem separados para a obra a que os havia chamado. A igreja, então, orou, jejuou, impôs as mãos sobre eles e os enviou (At 13.2,3). Deus os chamou, e a igreja reconheceu esse chamado. A igreja não pode perder a capacidade de chamar aqueles que são chamados.

Para isso, a igreja precisa cultivar uma vida de oração e permanecer atenta ao ensino das Escrituras. Em Antioquia, a separação de Barnabé e Saulo ocorreu em um ambiente de adoração e jejum. Jesus também ensinou seus discípulos a pedir **“ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”** (Mt 9.38, NAA). Quando a igreja busca ao Senhor em oração e avalia seus líderes à luz das Escrituras, está mais preparada para reconhecer e apoiar aqueles que Deus chama para sua obra.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

3.3 Unidade entre líder e povo.

A LIÇÃO DIZ: *Josué deveria seguir o plano de Deus, enquanto o povo deveria obedecer e reconhecer a presença divina. A verdadeira liderança, portanto, gera submissão voluntária, baseada na confiança em Deus, e não na imposição humana (1 Pe 5.2-4).*

Pedro dirigiu-se aos presbíteros como **"presbítero como eles"** (1Pe 5.1, NAA), sem recorrer à sua autoridade apostólica. Ao ensinar como deveriam pastorear o rebanho, apresentou três contrastes: servir espontaneamente, e não por obrigação; de boa vontade, e não por ganância; como exemplo, e não como dominadores (1Pe 5.2,3). O verbo grego traduzido por "dominar" também aparece nas palavras de Jesus sobre os governantes das nações, que exercem domínio sobre seus súditos. O Senhor, porém, ensinou aos discípulos: **"Mas entre vocês não é assim"** (Mc 10.42,43, NAA). Mais tarde, depois de lavar os pés dos discípulos, declarou: **"Eu lhes dei o exemplo, para que, como eu fiz, vocês também façam"** (Jo 13.15, NAA).

As Escrituras também mostram as consequências de uma liderança exercida pela imposição. Ao assumir o trono, Roboão ouviu dos anciãos que haviam servido a Salomão: **"Se hoje você se tornar servo deste povo e o servir, [...] eles serão seus servos para sempre"** (1Rs 12.7, NAA). Ele, porém, rejeitou o conselho e preferiu seguir os jovens que haviam crescido com ele: **"Meu pai os castigou com açoites, eu, porém, os castigarei com escorpiões"** (1Rs 12.14, NAA). Sua resposta contribuiu para a divisão do reino. Séculos depois, por meio de Ezequiel, o Senhor denunciou os pastores de Israel que governavam o rebanho **"com força e com dureza"** (Ez 34.4, NAA).

Quem lidera pelo exemplo não precisa recorrer constantemente ao próprio cargo para ser ouvido. Quando os irmãos observam sua dedicação, disposição para servir e obediência à Palavra, encontram nele um modelo a seguir.

Verifique o aprendizado de seu aluno (ponto 3):

Seja assinante e desbloqueie o verifique o aprendizado do seu aluno apertando aqui



CONCLUSÃO

Moisés aceitou o limite que Deus lhe impôs e preparou o povo para seguir sem ele. Josué, escolhido pelo Senhor e reconhecido diante de todo o Israel, recebeu a missão de introduzir o povo na terra prometida, amparado pela mesma presença que havia acompanhado seu mestre. Os líderes passaram, e a obra continuou, porque pertencia a Deus. Hoje, o Senhor continua chamando servos para a sua obra, e cabe a cada um servir à sua geração com fidelidade, conduzir pelo exemplo e preparar quem dará continuidade ao trabalho.

ABRA JAULA

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

REFERÊNCIAS

MERRILL, Eugene H.; ROOKER, Mark F.; GRISANTI, Michael A. **Introdução ao Antigo Testamento**: o mundo e a palavra. Tradução: A. G. Mendes. São Paulo: Vida Nova, 2025.
FEE, Gordon; STUART, Douglas. **Entendes o que lês?** Tradução: Danilo Mendes. 1. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2026.
WALTON, John H.; MATTHEWS, Victor H.; CHAVALAS, Mark W. **Comentário histórico-cultural da Bíblia**: Antigo Testamento. Tradução: Noemi Valéria Altoé da Silva. São Paulo: Vida Nova, 2018.
MERRILL, Eugene H. **Deuteronômio**: comentário exegético. Tradução: Daniel de Oliveira. São Paulo: Vida Nova, 2025.
CARPENTER, Eugene E. Deuteronomy. In: WALTON, John H. (Ed.). **Zondervan illustrated Bible backgrounds commentary**. Grand Rapids: Zondervan, 2009. v. 1. E-book.
FERNANDO, Ajith. **Deuteronomy**: loving obedience to a loving God. Wheaton: Crossway, 2012. (Preaching the Word).

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS